

EPIE - CORPOREIDADE, SEXUALIDADE E AUTOCUIDADO NA SAÚDE DA (O) ADOLESCENTE.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SARMENTO; CL¹

RESUMO

Caracterização do problema: A educação em saúde é uma das principais estratégias para viabilizar a prática da promoção da saúde, por meio de situações que estimulem o desenvolvimento do potencial do ser humano, numa concepção integrada e sem paternalismo, valorizando e respeitando a autonomia, suas crenças, valores e aspirações. Assim, diante das ações da Caderneta de Saúde do Adolescente e do Programa Saúde na Escola, trabalhamos os temas: Sexualidade e Saúde Bucal; Aparelhos ortodônticos X Ostentação; Prevenção ao Suicídio e emancipação da população negra; e Direitos Sexuais e Reprodutivos, no evento do Transforma É na Escola Estadual Pinto de Aguiar e no lançamento da caderneta na Unidade de Saúde da Família (USF) de Mussurunga 1, no município de Salvador - Bahia. Articulando saúde e educação para promover a intersetorialidade, a interprofissionalidade e a Integralidade para produção do cuidado, já que as (os) adolescentes possuem direito de acesso aos conhecimentos sobre as transformações do seu corpo para promoção do autocuidado, respeitando a sua liberdade de escolha. **Descrição da Intervenção:** A experiência de integração ensino serviço comunidade da USF de Mussurunga 1 com a Faculdade de odontologia da Universidade Ruy Barbosa (UNIRUY), no semestre de 2019.2, desenvolveu em um 1º momento o planejamento intersetorial e compartilhado entre faculdade, USF e escola para estruturação das ações. E no 2º momento desenvolvemos os temas relacionados acima com a utilização da Metodologia da Problematização, preconizada pela política nacional de educação Popular e saúde para a transformação das práticas de educação em saúde. Onde se trabalhou com oficinas e rodas de conversas através de temas mobilizadores para educação em saúde, como: beijo, namoro, paquera, aparelhos ostentação, mudanças corporais, prevenção das Infecções Sexualmente Transmissível e da gravidez. Por entender que essa estratégia possibilita a construção do conhecimento partindo-se das vivências acumuladas por todas (os) as (os) estudantes. **Resultados e perspectivas:** As (os) estudantes de graduação foram levadas a exercitarem a práxis educativa emancipatória, tendo a realidade social, como ponto de partida e de chegada do processo de ensino e aprendizagem, aqui se constitui uma nova relação. Os adolescentes participaram ativamente da construção do problema, levantando dúvidas, discutindo possíveis soluções, expressando desejos, interesses, sonhos, relacionando as transformações em seu corpo com suas experiências afetivas. O conhecimento que se pretende não é meramente transmitido, deve ser construído a partir de uma relação

¹ UEFS-DS, clsarmento@uefs.br

dialética entre os diferentes atores com seus saberes. **Considerações finais:** A estratégia utilizada mostrou-se efetiva, criando um clima de confiança entre a equipe e os adolescentes, tornando-se uma experiência satisfatória e motivadora no campo da educação popular em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência. Cuidado. Saúde na Escola.